14/05/2012 - Carteira de crédito da caixa cresce 41% em 12 meses

Lucro tem evolução de 46%

A Caixa Econômica Federal registrou no primeiro trimestre lucro de R$ 1,2 bilhão, um crescimento de 46,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com retorno sobre patrimônio líquido médio de 25,3%.
Com cerca de R$ 270 bilhões no final de março, a carteira de crédito apresentou crescimento de 41,1% em 12 meses e de 7,7% no trimestre. Com isto a instituição elevou para 13% sua participação no mercado, aumento de 2,1 p.p. em um ano, enquanto a inadimplência se manteve estável na faixa de 2,0%.
Com crescimentos de 31,7% e 18,6%, as receitas de operações de crédito e as rendas com prestação de serviços encerraram o período totalizando R$ 8,2 bilhões R$ 3,3 bilhões, respectivamente.
O total de ativos administrados atingiu R$ 1,1 trilhão, dos quais R$ 558,1 bilhões são ativos próprios, que apresentaram evolução de 29,4% frente a igual período do ano anterior. Destacaram-se ainda R$ 300,7 bilhões em FGTS e R$ 161,4 bilhões em fundos de investimento de rede e exclusivos.
O saldo das cadernetas de poupança cresceu 16,7% em 12 meses e encerrou o mês de março com R$ 154,7 bilhões, o que representa participação de 36,1% no mercado, com ganho de 0,27p.p de share somente no primeiro trimestre do ano.
O patrimônio líquido consolidado atingiu R$ 20,5 bilhões em março, evolução de 17,5% em 12 meses. O patrimônio de referência era de R$ 40,4 bilhões, enquanto o Índice de Basiléia alcançou 12,8%.
No período, também foi destaque a presença da Instituição no País, atingindo 100% dos municípios, com 45,7 mil pontos de atendimento.
De acordo com o presidente da CAIXA, Jorge Hereda, “a CAIXA confirma na prática que a sua estratégia está dando certo, que é possível ser um banco público eficiente e com bons resultados”.

Programas de Governo
A CAIXA é o principal agente financeiro das políticas públicas do Governo Federal e está à frente dos principais programas, como o Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Bolsa Família.
As contrações imobiliárias realizadas dentro do PMCMV somaram R$ 42,9 bilhões referentes a 601,7 mil novas moradias, que beneficiaram cerca de 2,4 milhões de pessoas.
Em operações de microcrédito, a CAIXA aplicou, no trimestre, R$ 80,9 milhões, dos quais R$ 73,9 milhões correspondem a contratações do Programa Crescer, lançado em agosto de 2011, para incentivar a geração de trabalho e renda para empreendedores formais e informais com faturamento anual de até R$ 120 mil. O Programa atendeu a 9 mil clientes, dos quais, 1 mil são beneficiários do Bolsa Família.
De janeiro a março deste ano, a Instituição foi responsável ainda pela distribuição de 71,0 milhões de benefícios sociais e ao trabalhador, totalizando R$ 38,4 bilhões.
Somente o Bolsa Família, que corresponde a 96% dos programas sociais, pagou 37,2 milhões

de benefícios, no total de R$ 4,4 bilhões, evolução de 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.
Com relação aos benefícios ao trabalhador, a CAIXA pagou R$ 18,8 bilhões, referentes a 24,4 milhões de benefícios a título de previdência social, seguro desemprego, PIS e abono salarial. Também foram efetuados 8,6 milhões de saques no FGTS, somando R$ 15 bilhões.

Carteira de Crédito Comercial
O saldo da carteira de crédito comercial da CAIXA ao final de março era de R$ 86,3 bilhões, evolução de 41,8% em 12 meses.
As operações com pessoas físicas registraram saldo de R$ 40,7 bilhões em março, crescimento de 11,1% no trimestre e de 44,7% em 12 meses. A CAIXA tem 6,26% de participação nesse segmento de mercado, ante 4,96% em março de 2011. Foram contratados R$ 18,1 bilhões no período, evolução de 38,9% em relação ao 1° trimestre de 2011.
Com contratações de R$ 14,9 bilhões, o crédito para pessoas jurídicas alcançou saldo de R$ 45,6 bilhões, crescimento de cerca de 7% em relação a dezembro de 2011 e de 39,4% em 12 meses. Foram aplicados R$ 9,4 bilhões em crédito às micro e pequenas empresas com faturamento de até R$ 3,6 milhões, valor 47,7% maior em relação ao mesmo período do ano passado.

Carteira imobiliária
A carteira imobiliária apresentou saldo de R$ 164,6 bilhões em março de 2012, aumento de 40,6% em 12 meses. As operações com recursos da poupança somaram R$ 85,0 bilhões e, nas linhas que utilizam os recursos do FGTS, a CAIXA alcançou R$ 79,4 bilhões, crescimentos respectivos de 37,7% e 44,3%.
Foram liberados R$ 22 bilhões para habitação, valor 49,7% superior ao contratado em março de 2011. Os financiamentos tiveram crescimento de 44,9% no total de R$ 16,9 bilhões, dos quais R$ 8,4 bilhões foram realizados com recursos da poupança (SBPE) e R$ 7,6 bilhões com linhas que utilizam o FGTS. Além disso, foram destinados R$ 1,7 bilhão para subsídios e R$ 3,4 bilhões em arrendamentos residenciais e repasses.
Os contratos realizados no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida somaram R$ 10,8 bilhões, dos quais R$ 5,9 bilhões com recursos do FGTS, R$ 1,5 bilhão com subsídios e R$ 3,4 bilhões em arrendamentos residenciais e repasses.

Inadimplência
Nos últimos 12 meses, o índice de inadimplência das operações comerciais reduziu e encerrou o trimestre com 2,97%, enquanto o crédito imobiliário registrou 1,80%. O atraso total do crédito na CAIXA fechou o primeiro trimestre em 2,07%, abaixo dos 2,14%, índice apresentado no mesmo período de 2011.
Ao final de março deste ano, mais de 90% das operações de crédito estava concentrada nos ratings de AA até C e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 6,1% da carteira de crédito.

Captações
Os depósitos totais somaram R$ 268,8 bilhões no final de março, crescimento de 18,1% em 12 meses. Destes, R$ 23,7 bilhões eram depósitos à vista.
A captação líquida da poupança foi destaque no período, com R$ 1,9 bilhão, o que representa

90% da captação líquida total do mercado. Os CDB/RDB captaram R$ 4,2 bilhões no trimestre e atingiram saldo de R$ 44,5 bilhões, com participação no mercado de 6,79%, evolução de 0,92 p.p. em relação à posição de dezembro de 2011.
Já as Letras Imobiliárias e Financeiras captaram R$ 3,4 bilhões no ano e apresentaram saldo de R$ 24,9 bilhões ao final do período.
Como quarto maior administrador de fundos de investimentos do país, respondendo por 6,6% do mercado, a CAIXA disponibiliza um portfólio variado de fundos de investimento e carteira, totalizando 266 produtos, de forma a atender aos diferentes tipos de investidores.
Ao final de março, o patrimônio administrado era de R$ 349,7 bilhões em fundos de rede, exclusivos, carteiras administradas, FI FGTS e outros, um aumento de 13,7% em relação ano anterior.

Clientes e rede de atendimento
Até março de 2012, o banco alcançou 60,5 milhões de clientes, entre correntistas e poupadores, um crescimento de 10,4% em relação a março de 2011. Em 12 meses, ampliou em 16,9% a quantidade de contas correntes, totalizando 19,8 milhões, das quais 18,5 milhões destinavam-se a pessoas físicas, incluindo a modalidade Conta CAIXA Fácil, responsável pela abertura de 501 mil contas somente no primeiro trimestre.
Ao final do período, a CAIXA disponibilizava aos seus clientes, empresas ou cidadãos que utilizem os seus serviços, uma rede de 45,7 mil pontos de atendimento, crescimento de 2,3% no trimestre. De janeiro a março houve incremento de 191 unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento. Os correspondentes totalizaram 37,7 mil, 854 unidades a mais em relação a dezembro de 2011.
No trimestre, foram realizadas 1,3 bilhão de transações bancárias nos diversos pontos de atendimento da CAIXA e rede compartilhada. Somente no Internet Banking CAIXA foram realizadas 192,7 milhões de transações por 7,7 milhões de clientes cadastrados.
Os clientes também têm à sua disposição o Banco 24H para realizar saques, consultar saldos e extratos, 15 unidades itinerantes e uma agência barco. Na agência barco foram realizados 4,4 mil atendimentos, efetivando 791 aberturas de contas, sendo dessas 278 contas poupanças.
A CAIXA inovou o atendimento das agências por meio das máquinas de Atendimento Móvel. O serviço possibilita atender o cliente diretamente nas filas com agilidade e mobilidade, visando à diminuição do tempo de espera nos pontos de atendimento. A solução permite que os tradicionais serviços de balcão possam ser operados por atendentes que vão até os clientes, ainda posicionados nas filas, ou mesmo na área de autoatendimento das agências.
No período, também foi lançado o “Ações Online Caixa”, serviço de Home Broker que permite a compra e venda online de ações na Bolsa de Valores pelo Internet Banking. O Home Broker permite ao cliente acompanhar cotações e negócios na Bolsa, notícias sobre empresas e o mercado financeiro, consultar o informe de rendimentos e ter acesso a análises produzidas por empresa especializada.

Prêmios e reconhecimentos
A CAIXA foi premiada no Beyond Banking 2012, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pela iniciativa pioneira da Agência Barco Chico Mendes.
Também se destacou no ranking doméstico de finanças corporativas de 2011, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima. Dentre

os prêmios conquistados, destacam-se o primeiro lugar em emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários em distribuição e o segundo lugar em originação.
O Banco também figurou no ranking Top Asset da revista Investidor Institucional. Classificada em 22 itens diferentes, a CAIXA se colocou em primeiro lugar em cinco deles. O ranking elucida o bom desempenho da Instituição em Fundos Exclusivos, assumindo a 4ª posição entre as maiores gestoras nesse segmento.
Já a edição nº 60 da revista ValorInveste destaca a indicação de 23 fundos da CAIXA dentre os melhores da indústria.
A mais recente edição da revista da World Lottery Association - WLA trouxe as Loterias Caixa como destaque em 2011. A criação dos sorteios especiais, como a Mega da Virada e a Quina de São João, foi apresentada no capítulo dedicado à divulgação das inovações mais importantes do segmento lotérico mundial naquele ano. A revista também divulgou a eleição da CAIXA para a presidência da Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado - Cibelae.
A Universidade Caixa foi reconhecida na quarta edição do Cubic Awards – Prêmio Anual de Excelência em Educação Corporativa com o terceiro lugar na categoria Best Corporate University, Excelência em Universidade Corporativa. Principal prêmio mundial sobre educação corporativa realizado pelo Internet Quality and Productivity Center - IQPC nos Estados Unidos, visa reconhecer as iniciativas globais de educação empresarial. Foram mais de 40 empresas inscritas e cinco finalistas em cada categoria.
Em fevereiro de 2012, a CAIXA completou 11 meses consecutivos sem figurar no ranking de instituições mais reclamadas no Banco Central, que traz os cinco bancos com maior número de reclamações registradas pelos clientes junto ao BACEN.

Programa CAIXA Melhor Crédito
Em abril, foi lançado o Programa CAIXA Melhor Crédito, tendo como premissas a redução acentuada da taxa de juros, o aumento do volume de recursos disponíveis no mercado, a valorização do cliente e a orientação para o crédito consciente. O Programa visa à democratização do acesso ao crédito para as famílias brasileiras e melhores condições de financiamento para micro e pequenas empresas.
Desde o lançamento do programa até o dia 30 de abril, o volume de contratação foi de R$ 13,0 bilhões, crescimento de 25% em relação ao mesmo período de março. Foram R$ 7,0 bilhões em operações com pessoas físicas e R$ 6,0 bilhões com pessoas jurídicas, evolução de 27% e 21% respectivamente.
Em linha com as diretrizes do Programa CAIXA Melhor Crédito, a Instituição anunciou nesta quinta-feira (10) nova redução de taxas de juros de produtos para pessoas físicas e pessoas jurídicas. As novas reduções para as pessoas físicas abrangem as operações de Financiamento de Veículos, Construcard e Penhor. Para as empresas, a CAIXA reduziu também as taxas do Cheque Especial e Antecipação de recebíveis de cartões de crédito.

10/05/2012
Assessoria de Imprensa da CAIXA